



METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDICO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO HUMANIZADA

MARINA AROUCA GABRIEL SIMÕES; GABRIEL SILVA LOUREIRO GODINHO; DALK DIAS SALOMÃO NETO; ANA CAROLINE NUNES MONTES; REBECA HUED PEREIRA LIMA

Introdução: A formação médica contemporânea exige mais do que excelência técnica: requer também o desenvolvimento de competências humanísticas, como empatia, escuta ativa e comunicação eficaz. Contudo, o modelo tradicional de ensino, baseado na transmissão passiva de conteúdos, tem se mostrado limitado para desenvolver tais competências. Nesse cenário, as metodologias ativas vêm sendo adotadas como estratégias inovadoras no ensino superior em saúde, promovendo o protagonismo discente, a aprendizagem significativa e a integração entre teoria e prática. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o impacto das metodologias ativas no fortalecimento de competências humanísticas na graduação em Medicina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases SciELO, PubMed e LILACS, abrangendo publicações entre os anos de 2015 e 2024. Foram utilizados os descritores “metodologias ativas”, “educação médica”, “humanização” e “formação médica”. Incluíram-se artigos publicados em português e inglês, que abordassem experiências ou análises da aplicação de metodologias ativas no ensino médico. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram que metodologias como Problem-Based Learning (PBL), Team-Based Learning (TBL), simulação realística e aprendizagem baseada em projetos favorecem o desenvolvimento de competências como empatia, escuta qualificada, raciocínio clínico, pensamento crítico e colaboração entre pares. Além disso, tais abordagens contribuíram para maior engajamento dos estudantes, melhor retenção do conhecimento e preparo mais efetivo para a prática clínica. **Conclusão:** As metodologias ativas representam um avanço significativo na educação médica, ao promoverem uma formação integral que articula técnica e humanismo. Sua ampliação nos currículos é essencial para preparar médicos mais éticos, empáticos e alinhados às necessidades do Sistema Único de Saúde e da população.

Palavras-chave: **ENSINO MEDICO; METODOLOGIAS ATIVAS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; FORMAÇÃO HUMANÍSTICA; APRENDIZAGEM ATIVA**